

Bresser acha que 4 anos não afetam a negociação

A provação de um mandato de quatro anos pela Comissão de Sistematização para o presidente José Sarney não modificará o atual processo de negociação da dívida externa. Esta opinião foi manifestada ontem, em entrevista coletiva, pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira. "Eu acho que nós podemos perfeitamente continuar negociando, pois, de qualquer forma o mandato do presidente Sarney tem muito tempo pela frente e a dívida externa é um problema de curto prazo", disse o ministro.

Bresser, entretanto, manifestou uma certa preocupação com a possibilidade de introdução do regime de Parlamentarismo no País já a partir de 15 de março do próximo ano. Para ele deveria ser definida pelos parlamentares uma data "mais razoável" para implantação do Parlamentarismo e, caso este regime se confirme para 15 de março, "que haja mais tempo para se fazer as leis complementares necessárias à introdução do novo

regime", acrescentou.

O ministro ressaltou que mesmo havendo modificações no regime de governo será dado continuidade à política econômica e, portanto, não há razão para o governo interromper as negociações com os credores em função de uma ventual introdução do Parlamentarismo ou qualquer outro motivo parecido. Destacou também que, quando os credores fazem negociações com o Brasil, eles devem lembrar que "este País é democrático e que nele existem eleições, existem mudanças de governo e tudo isso é absolutamente normal".

Bresser Pereira deixou claro também que não espera modificações na área econômica do Governo a partir da afirmação do Presidente da República de que vai governar com o seu "time". Quando indagado se pertencia ao time do Presidente da República ou ao time do PMDB, o ministro respondeu, "sou do time do presidente Sarney e sou do time do PMDB".